

Instituto Socioambiental

fonte: O ESP

class.: KYR 00273

data: 6/12/94

pg.: A14

ÍNDIOS



Caiapós: líderes da nação, uma das mais ricas do País, possuem aviões e movimentam conta bancária

Funai e PF preparam Operação Limpeza em reserva do Pará

Técnicos devem retirar, em 11 meses, todas as atividades mineradoras e garimpeiras da região

MARCO UCHÔA

Técnicos da Fundação Nacional do Índio (Funai) e Polícia Federal desembarcam amanhã em Redenção, sul do Pará, com a missão de cumprir, com 11 meses de atraso, a liminar número 9122059-0, movida pelo Ministério Público Federal, que determina a retirada imediata de todas as atividades mineradoras e madeireiras da região. Os líderes da nação caiapó, uma das mais ricas do País, movimentam contas bancárias, possuem aviões e cobram porcentagem sobre o ouro e madeira retirados da reserva.

É a primeira grande Operação Limpeza da Funai neste ano para a retirada de garimpeiros e madeireiros de áreas indígenas. Na ação movida pelo Ministério Público, a Funai e a União foram acusadas de omissão por permitirem a entrada ilegal de dez empresas mineradoras e madeireiras na reserva dos caiapós em São Félix do Xingu. A liminar foi concedida pelo juiz Sebastião Fagundes de Deus, da 3ª Vara de Justiça Federal de Brasília.

A ação começou a tramitar há dois anos. A operação de retirada de garimpeiros e madeireiros deve mobilizar, nos próximos três meses, 150 homens,

entre técnicos da Funai, policiais federais e técnicos do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), que estimaram em pelo menos 17 o número de pontos de garimpo no meio de reservas indígenas.

Pelos cálculos da Funai, a região está ocupada por 5,5 mil garimpeiros. Estão previstas operações policiais em sete municípios: Redenção, Xinguara, Tucumã, São Félix do Xingu, Guaratã do Norte, Castelo dos Sonhos e Progresso.

OPERAÇÃO
DE RETIRADA
DEVE MOBILIZAR
150 HOMENS